

2019/2020

# RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

**ALUNO:** FRANCISCO VARA LUIZ | 6ºANO | 2014373

**ORIENTADOR RESPONSÁVEL:** PROF. DOUTOR LUÍS PISCO

**PRESIDENTE DO JÚRI:** PROF. DOUTOR LUÍS VARANDAS

**REGENTE:** PROF. DOUTOR RUI MAIO



## AGRADECIMENTOS

---

É impensável terminar o Mestrado Integrado em Medicina (MIM) sem dedicar uma palavra de agradecimento a todos os que me acompanharam nesta longa caminhada:

- Aos meus amigos, por todos os momentos que passámos em conjunto, mesmo apesar do meu tradicional “desaparecimento” durante as épocas de exames.

- À Ana, que tornou esta etapa mais fácil.

- À minha família pois, de uma forma ou de outra, contribuíram para a pessoa que sou hoje.

- Ao meu avô que, infelizmente, por pouco não me viu terminar o MIM.

- À minha mãe, a quem devo todo o meu percurso.

## ÍNDICE

---

|                                                           |           |
|-----------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. Introdução .....</b>                                | <b>4</b>  |
| <b>2. Objetivos .....</b>                                 | <b>4</b>  |
| <b>3. Síntese das atividades desenvolvidas .....</b>      | <b>5</b>  |
| <b>3.1 Pediatría .....</b>                                | <b>5</b>  |
| <b>3.2 Ginecologia e Obstetrícia .....</b>                | <b>5</b>  |
| <b>3.3 Saúde Mental .....</b>                             | <b>6</b>  |
| <b>3.4 Medicina Geral e Familiar .....</b>                | <b>6</b>  |
| <b>3.5 Medicina.....</b>                                  | <b>7</b>  |
| <b>3.6 Cirurgia .....</b>                                 | <b>7</b>  |
| <b>3.7 Unidade Curricular Opcional .....</b>              | <b>8</b>  |
| <b>4. Atividades formativas e extracurriculares .....</b> | <b>8</b>  |
| <b>5. Reflexão crítica .....</b>                          | <b>9</b>  |
| <b>6. Referências .....</b>                               | <b>12</b> |
| <b>7. Anexos .....</b>                                    | <b>12</b> |

## GLOSSÁRIO DE SIGLAS

---

AEFCM – Associação de estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

AP – Atendimento permanente

DM – Diabetes Mellitus

EO – Exame Objetivo

EP – Estágio Profissionalizante

HD – Hospital de dia

HTA – Hipertensão Arterial

GO – Ginecologia e Obstetrícia

IFE – Internos de Formação Específica

IFG – Internato de Formação Geral

HSFX – Hospital de São Francisco Xavier

MCDT's – Meios complementares de diagnóstico e terapêutica

MGF – Medicina Geral e Familiar

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

PNA – Prova Nacional de Acesso

SM – Saúde Mental

SU – Serviço de Urgência

UC – Unidade Curricular

UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados

USF – Unidade de Saúde Familiar



## 1. INTRODUÇÃO

---

O MIM da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas está organizado por 6 anos de curso. Nos primeiros, através de metodologias de aprendizagem por resolução de problemas, são-nos lecionadas as bases do conhecimento científico. Progressivamente é fomentado o contacto precoce e crescente com estágios clínicos, essenciais na aprendizagem de competências não apenas teóricas. Neste seguimento e, de acordo com o documento ‘**O Licenciado Médico em Portugal**’<sup>1</sup>, o “*ensino e aprendizagem devem ser levados a cabo (...) com turmas de dimensão adequada, (...) tem de ser dada a oportunidade aos estudantes para participar activamente numa larga gama de actividades incluindo (...) a aprendizagem autónoma (...), o ensino na enfermaria, as sessões de apresentação de casos clínicos, as urgências (...)*”.

O 6ºano, através do Estágio Profissionalizante (EP), funciona como uma ponte para a nossa futura profissão, sendo o último contacto com as várias especialidades que o compõem antes da conclusão da formação pré-graduada. Corresponde a uma oportunidade para implementar na prática clínica os vários conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, interligando as várias especialidades sempre que possível, assim como para assumir autonomia e responsabilidade progressivas.

O relatório do EP visa estabelecer objetivos gerais que me proponho a alcançar com a realização dos vários estágios parcelares. Seguidamente é realizada uma síntese de actividades desenvolvidas no âmbito do EP; procede-se a uma explicitação de actividades formativas e extracurriculares que foram, no meu ponto de vista, importantes na minha evolução como estudante, finalizando com uma análise crítica, na qual avalio o cumprimento dos objetivos propostos, assim como a importância desta Unidade Curricular (UC) na minha formação. Adicionalmente, e tendo em conta as circunstâncias especiais relacionadas com a pandemia da COVID-19, será incluída uma pequena reflexão relacionada com o impacto desta no presente ano letivo. Por fim, são incluídos anexos relacionados com actividades desenvolvidas no âmbito do EP, assim como actividades extracurriculares realizadas (Anexos A1-3 e B1-10).

## 2. OBJETIVOS

---

A UC do EP engloba 6 estágios parcelares, cada um com objetivos específicos. Não obstante, estabelecem-se **objetivos gerais e transversais**: 1) conhecer as principais patologias nas diferentes áreas da medicina, adaptadas à idade, sexo e ao contexto individual; 2) consolidar aptidões em relação à marcha diagnóstica e terapêutica das doenças mais frequentes por especialidade; 3) realizar uma adequada gestão em relação ao pedido de meios complementares de diagnóstico e terapêutica (MCDT's); 4) contribuir para a prevenção da doença e promoção da saúde na população; 5) integrar-me no trabalho diário do corpo clínico no qual estou inserido. Mais ainda, tracei alguns **objetivos pessoais** neste último ano enquanto estudante: A) melhorar lacunas individuais em matérias consideradas “basilares” em cada especialidade; B) reconhecer as minhas capacidades mas também os meus limites enquanto estudante de 6º ano; C) desenvolver qualidades enquanto preletor, transversais a qualquer profissional.

### 3. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

---

#### 3.1 PEDIATRIA (HOSPITAL CUF DESCOBERTAS | DR.ª SÍLVIA PEREIRA)

---

Para este estágio defini, como objetivos pessoais: 1) melhorar as minhas capacidades de realização de anamnese e exame objetivo (EO) adaptado à faixa etária; 2) conseguir identificar as patologias mais comuns, tendo em conta a idade e o contexto epidemiológico, bem como saber princípios gerais de atuação, de diagnóstico e de terapêutica; 3) cimentar conhecimentos-chave do desenvolvimento normal da criança. A minha atividade centrou-se em três grandes vertentes: **internamento**, **atendimento permanente (AP)** e **consulta**. Na primeira observei um total de 27 doentes, entre os 10 dias e os 16 anos de idade, colaborando não só na sua observação diária, mas também na elaboração de diários clínicos. Em relação ao AP, acompanhei, para além da minha tutora, outros especialistas e internos de formação específica (IFE) em Pediatria, observando um total de 30 crianças, com idades compreendidas entre os 5 dias e os 17 anos. Nesta valência pude aferir sobre queixas comuns e motivos de preocupação dos pais. O contacto com o AP reforçou o papel do contexto epidemiológico nesta especialidade – a realização do estágio coincidiu com o início do ano letivo escolar, salientando a grande afluência ao AP devido a sintomas de Gastroenterite Aguda e Infecção Respiratória. Participei, também, em consultas de Pediatria geral (programadas e urgentes), nas quais pude colaborar na redação de diários clínicos e realização de EO sob supervisão. Estas constituíram um momento importante na sistematização dos parâmetros a avaliar de acordo com o Plano Nacional de Saúde Infantil e Juvenil. Mais ainda, destaco a oportunidade de assistir a consultas de Cirurgia e Ortopedia Pediátrica, especialidades que lidam com patologia específica mas também frequente, nas quais pude realizar EO músculo-esquelético e discutir radiografias dos membros, uma das lacunas que identifiquei na minha formação. De referir que o estágio se iniciava, diariamente, com uma reunião clínica sobre ocorrências do internamento e do AP. Por fim, tive oportunidade de assistir às sessões clínicas do serviço (anexo A2), assim como de realizar um workshop de simulação avançada, no Hospital de Dona Estefânia. Juntamente com os meus colegas elaborei uma revisão bibliográfica sobre a “Abordagem à criança desidratada” (anexo A3).

#### 3.2 GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (HOSPITAL BEATRIZ ÂNGELO | DR.ª SARA VALADARES)

---

Para este estágio defini, como objetivos pessoais: 1) melhorar as minhas capacidades de realização de anamnese e EO ginecológico e obstétrico; 2) conseguir identificar as patologias mais comuns em ginecologia, tendo em conta a idade e o contexto epidemiológico, bem como saber princípios gerais de atuação, de diagnóstico e de terapêutica; 3) consolidar conhecimentos relativos à vigilância da gravidez de baixo risco; 4) reconhecer sinais de alarme numa gravidez; 5) reconhecer sinais e sintomas de trabalho de parto e respetiva atuação consoante o contexto clínico. No início do estágio foi-nos disponibilizado um cronograma de atividades que englobava duas semanas dedicadas à Ginecologia e outras duas à Obstetrícia, além de contemplar contacto semanal com o **Serviço de Urgência (SU)**, no qual totalizei um total de 60 horas, cerca

de 12 horas suplementares, por considerar um momento de aprendizagem particularmente relevante. No SU tive oportunidade de observar 72 mulheres, tendo sempre realizado o EO ginecológico e obstétrico, 13 partos (incluindo 2 gemelares e 4 cesarianas, nas quais tive oportunidade de participar) e 2 procedimentos de pequena cirurgia (aspiração de aborto retido e marsupialização). Assisti a um total de 43 **consultas (Obstetrícia, Ginecologia e Senologia)**, nas quais colaborei na realização do diário clínico, EO e colheita para citologia. Mais ainda, tive a oportunidade de acompanhar 11 puérperas e 2 grávidas em trabalho de parto no **internamento**. Por fim, foi-nos dada a possibilidade de assistir a **exames de ginecologia**, nomeadamente colposcopia, ecografia ginecológica e ainda a possibilidade de assistir à atividade do **bloco operatório**, nomeadamente a intervenções na área da patologia maligna da mama. Juntamente com uma colega realizei um trabalho de revisão: “Feto de apresentação pélvica: qual é a melhor abordagem?” (anexo A3).

### 3.3 SAÚDE MENTAL (HOSPITAL PROF. DOUTOR FERNANDO FONSECA | DR. JOÃO MELO)

---

Para este estágio defini, como objetivos pessoais: 1) consolidar conhecimentos relativos às principais síndromes psiquiátricas, bem como saber princípios gerais de atuação, de diagnóstico e de terapêutica; 2) melhorar as minhas capacidades em relação à anamnese psiquiátrica; 3) reforçar a importância de medidas não farmacológicas na recuperação de perturbações de saúde mental. Inicialmente foram-nos lecionadas duas aulas teórico-práticas, versando casos clínicos comuns e o estigma na doença mental. A realização do estágio no **Hospital de dia (HD)** deu-me a oportunidade de conhecer uma outra vertente do tratamento de perturbações psiquiátricas, essencial para a reintegração dos doentes na sociedade. O HD é constituído por uma equipa multidisciplinar que junta esforços com um objetivo final comum: otimização do plano terapêutico de cada doente. Para tal, realiza um conjunto de atividades, nomeadamente discussões sobre temas atuais, grupos psicoterapêuticos e hidroginástica. Aqui pude acompanhar 26 doentes com as mais variadas patologias, sendo que a Esquizofrenia, Perturbação Afetiva Bipolar e Perturbação de Personalidade *Borderline* perfizeram 73% dos diagnósticos. Mais ainda, observei 9 doentes no **internamento**, 11 doentes no **SU** e ainda 7 doentes submetidos ao procedimento de **eletroconvulsivoterapia**. Assisti às sessões clínicas semanais do serviço, nas quais foram apresentadas revisões de tema ou discutidos doentes alocados a diferentes equipas comunitárias. De forma extracurricular, e porque não tive qualquer contacto com a especialidade de Pedopsiquiatria, assisti ao Workshop “Questões LGBT em Pedopsiquiatria” (anexo B10).

### 3.4 MEDICINA GERAL E FAMILIAR (UCSP CASCAIS | DR. GUILHERME MENDES)

---

Para este estágio defini, como objetivos pessoais 1) compreender a importância do médico de família na comunidade em que se encontra inserido, concretamente na prevenção primária, secundária, terciária e quaternária; 2) identificar e gerir os problemas de saúde frequentes, adotando uma abordagem centrada na pessoa. Neste estágio pude assistir a várias tipologias de consulta, nomeadamente de **doença aguda**, **consulta programada**, **saúde materna**, **saúde infantil** e **planeamento familiar**, destacando a grande

prevalência de patologias como Hipertensão Arterial (HTA) e Diabetes Mellitus (DM). No final do dia de trabalho acompanhei, por diversas vezes, o meu tutor na realização de **consultas domiciliárias** de utentes com impossibilidade de se deslocarem à Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP). Ao longo do estágio, fui adquirindo autonomia progressiva, tendo conduzido todo o tipo de consultas acima descritas, num total de 10, e colocado um implante contraceptivo, ambas as atividades sob orientação. Por fim, tive oportunidade de assistir às reuniões semanais da UCSP, assim como de elaborar uma revisão bibliográfica: “Hipertensão Arterial Aguda Grave – Abordagem em Cuidados de Saúde Primários” (anexo A3).

### 3.5 MEDICINA (HOSPITAL DE SANTO ANTÓNIO DOS CAPUCHOS | DR.ª ELISABETE MARGARIDO)

Para este estágio defini, como objetivos pessoais 1) consolidar conteúdos e competências essenciais para o raciocínio clínico; 2) saber e aplicar a marcha diagnóstica e terapêutica das patologias mais comuns; 3) adotar uma postura ativa e interventiva. Uma parte substancial da minha atividade centrou-se no **internamento**. Ao longo do estágio tive a oportunidade observar alguns dos doentes diariamente atribuídos à minha orientadora, de forma autónoma, sempre com supervisão simultânea ou posterior da mesma. Foi possível colaborar na elaboração de diários clínicos de cada um dos doentes, resolver problemas ativos no internamento, participar no pedido de novos MCDT's, prescrição de terapêutica e pedidos de colaboração por outras especialidades. Em algumas situações foi ainda possível estabelecer contacto com alguns familiares, acompanhado pela minha tutora. Pude realizar alguns procedimentos como gasometrias arteriais e punções venosas. Acompanhei 15 doentes nesta valência, com uma média de idades de 82 anos, destacando infeções respiratórias, acidente vascular cerebral e infeções do trato urinário como os motivos de internamento mais frequentes. Diariamente, o estágio iniciava-se com uma reunião clínica, sendo apresentados e discutidos todos os doentes internados. Pelas 13h00 ocorria nova reunião com o objetivo de discutir as intercorrências mais relevantes de cada doente assim como propor um plano individualizado, nomeadamente alta caso a situação clínica assim o permitisse. Mais ainda, tive oportunidade de participar na **consulta externa** de seguimento de HTA ou de DM. A destacar, também, presença semanal no **SU** com IFE, tendo aí observado 22 doentes, com idades compreendidas entre os 26 e os 94 anos, salientando a grande afluência ao SU por clínica compatível com infeções respiratórias e insuficiência cardíaca descompensada. Assisti a todas as sessões clínicas do serviço (anexo A2), tendo participado na última com a apresentação do tema “Adenopatias e Linfoma – revisão com base em caso clínico” (anexo A3). Por fim, pude realizar dois workshops voluntários: “Equilíbrio ácido-base” e “Decisões de fim de vida” (anexo A2), assim como frequentar sessões formativas em eletrocardiografia.

### 3.6 CIRURGIA (ESTÁGIO EM FORMATO ONLINE | DR. JOÃO GRENHÓ)

Para este estágio defini, como objetivos pessoais 1) reconhecer as principais patologias do foro cirúrgico e respetiva abordagem geral, transversal a qualquer especialidade; 2) adquirir treino em pequenos



procedimentos cirúrgicos, nomeadamente suturas e colocação de agrafos; 3) sistematizar a abordagem de um doente politraumatizado. De acordo com a decisão do Conselho Nacional de Escolas Médicas, não pude realizar estágio presencial de Cirurgia, sendo em alternativa substituído por **sessões online na plataforma ZOOM**, assim como pela realização de um **trabalho**, intitulado “Doença de Crohn: generalidades e papel do tratamento cirúrgico” (anexo A3). Perfazendo um total de 10 sessões, foram discutidas patologias frequentes em Cirurgia Geral (ex. Apendicite Aguda, Litíase Biliar, abordagem ao doente com abdómen agudo) e a sua respetiva marcha diagnóstica, procedimento cirúrgico e *follow-up*. No âmbito do estágio tínhamos o curso **“Trauma Evaluation and Management”**, tendo apenas realizado a componente teórica, através de gravações facultadas pelos docentes. Por fim, na tentativa de aproximar o ensino teórico à prática clínica, utilizei uma plataforma americana, *AMBOSS*, através da qual resolvi cerca de 200 casos clínicos justificados.

### 3.7 UNIDADE CURRICULAR OPCIONAL

---

Em substituição da UC “Estágios Clínicos Opcionais” foi criada a UC **“Preparação para o Exame de Seriação para ingresso nas especialidades médicas”**. Através do contributo de diferentes especialistas, foram analisadas as questões da última Prova Nacional de Acesso (PNA), através de sessões *online* semanais.

## 4. ATIVIDADES FORMATIVAS E EXTRACURRICULARES

---

Desde o meu primeiro ano de curso, procurei complementar a minha formação com atividades extracurriculares. Questionando docentes ou até estudantes em anos avançados, apercebi-me de que o contacto clínico é a melhor forma de aprendizagem e, nesse seguimento, realizei vários estágios de verão (anexos B1.1-1.4). Assim sendo, após concluir o meu primeiro ano de curso, realizei um **estágio de enfermagem** no Hospital CUF Descobertas. No ano seguinte, com o intuito de contactar com os Cuidados de Saúde Primários, realizei um **estágio de Medicina Geral e Familiar** (MGF) na Unidade de Saúde Familiar (USF) de São Julião. Posteriormente, realizei um estágio de **Cardiologia e de Pneumologia** nos Hospitais CUF Infante Santo e CUF Descobertas. Por fim, pelo desejo de contactar com uma especialidade em particular e com um sistema de saúde diferente, realizei um **estágio de Medicina de Emergência** na Indonésia, no *Saiful Anwar Hospital*, intercâmbio clínico da *International Federation of Medical Students’ Associations*.

A minha colaboração com a Associação de Estudantes da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM) começou desde o primeiro ano (anexos B2-3), tendo tido o privilégio de integrar a **Revista FRONTAL**, da qual fui colaborador desde o 1º até ao 5º ano e tendo sido editor da secção de ciência. Nesta, tive a oportunidade de elaborar artigos *online*, para a revista impressa e também para a edição especial do congresso *iMed Conference*. Seguidamente, no meu 3º ano, fui convidado pelo Presidente da AEFCM para ser o **coordenador de um congresso de educação médica, as Jornadas Médicas da NOVA**.

Reconhecendo que a atualização científica fará parte do meu quotidiano, no meu 1º ano tive a oportunidade de **apresentar um poster no congresso In4Med** (anexo B4), dedicado à epidemiologia da DM;

mais ainda, no meu 4º ano, integrei a **Acta Médica Portuguesa – Student** como editor associado (anexo B5), tendo com funções principais a avaliação e análise de artigos submetidos à revista, emitindo posteriormente recomendações ao editor-chefe.

Por outro lado, o meu gosto pelo ensino veio a revelar-se cedo no meu percurso académico (anexos B6-8). A **convite da UC de Fisiologia, fui monitor das aulas práticas entre 2015-2018**, algo que reforçou a minha pretensão futura de colaborar com a faculdade, caso as circunstâncias assim o proporcionem. Neste sentido, mas também porque parte da minha atividade clínica se centrará em comunicações orais, realizei dois  **cursos de public speaking: nível I e II (avançado)**, uma *soft skill* que considero importante para o meu presente e futuro. No meu 5º ano, seguindo a minha convicção de que o ensino teórico deve ser, idealmente, complementado com a clínica (ou a melhor aproximação possível), surgiu a oportunidade de integrar o **MedSim Student**, tendo realizado o **Curso Básico de Instrutor de Simulação Médica**, coordenado pela Profª. Doutora Maria Teresa Neto e pelo Dr. Pedro Garcia, com o patrocínio da Sociedade Portuguesa de Simulação Aplicada às Ciências da Saúde.

## 5. REFLEXÃO CRÍTICA

---

Tendo terminado todos os estágios parcelares, é altura de fazer uma pequena reflexão. Desde que ingressei no MIM, tenho a convicção de que a faculdade nos dá as ferramentas necessárias à nossa aprendizagem mas, sem dedicação e empenho, não conseguiremos catalisar o “investimento” que em nós é feito. E foi assim que eu iniciei o 6º ano: com a certeza de que esta seria a minha última oportunidade em aprender o mais possível e de colmatar lacunas que considero essenciais na prática clínica. Desta forma, fazendo um balanço do EP, considero ter globalmente atingido os objetivos a que me propus. Os estágios parcelares revelaram-se, sem exceção, numa mais-valia nesta última etapa enquanto estudante de medicina.

O estágio de **Pediatria** superou as minhas expectativas. Apesar do meu receio em termos de benefício formativo por estagiar numa unidade privada, foi-me dada autonomia e oportunidade em diferentes valências que me proporcionaram uma progressão importante em relação à realização de anamnese e EO nas mais variadas idades. O contacto regular no AP revelou-se, na minha ótica, fundamental na compreensão da patologia mais frequente da especialidade. Os estágios realizados em UC's anteriores, na unidade de neonatologia no mesmo hospital e no serviço de Pediatria do Hospital de São Francisco Xavier (HSFX), revelaram-se complementares em termos formativos, embora com uma maior componente observacional. Não obstante, apesar de ter tido contacto com doenças como a Drepanocitose e Artrite Séptica, gostaria de ter tido oportunidade de acompanhar doentes com patologia específica em áreas como a reumatologia e endocrinologia pediátricas. Por esse mesmo facto considero a possibilidade de realizar parte do Internato de Formação Geral (IFG) no Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, onde espero conseguir ter contacto mais próximo com algumas destas áreas, se exequível.

O estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** (GO) acabou por ser sobretudo observacional, mais relacionado com a maioria das valências onde me encontrei, nomeadamente MCDT's ginecológicos e obstétricos. Contudo, no SU colaborei maioritariamente na anamnese e EO ginecológico e obstétrico, um dos meus objetivos para esta rotação. Considero que o horário extra que realizei no SU se revelou uma mais-valia na aprendizagem da patologia mais frequente, ainda que o contacto com todas as vertentes da especialidade me tenha dado uma ideia geral da sua área de atuação, um dos pontos fortes deste estágio. Dos objetivos a que me propus, destaco o menor contacto com a patologia ginecológica frequente, como as Vulvovaginites, tanto em SU como em consulta, que conto poder colmatar no IFG, concretamente em MGF. Comparativamente com o estágio realizado no 4º ano na UC de GO, realizado no HSFx, este revelou-se mais abrangente e integrador na compreensão desta especialidade.

O estágio de **Saúde Mental** (SM) cumpriu o propósito que eu pretendia: explorar áreas complementares da especialidade tendo em conta que, no meu estágio de 5º da UC de Psiquiatria, a minha atividade se centrou essencialmente no acompanhamento de patologia aguda em contexto de internamento. Mais ainda, outro dos meus grandes objetivos - compreender a importância da terapêutica não-farmacológica - foi cumprido e considero que qualquer profissional deveria ter formação nesta matéria pois, independentemente da especialidade, poderá surgir um doente com perturbação de SM. Como ponto a melhorar, sugiro que a avaliação do relatório seja mais baseada numa discussão clínica dos casos observados e menos sobre a análise casuística, dependentes do serviço e da área de diferenciação do tutor.

O estágio de **MGF** superou as minhas expectativas. A exigência do meu tutor, não só em termos de carga horária mas também em termos de conhecimento, discussão diagnóstica e terapêutica foi muitíssimo enriquecedora, fomentando a revisão de matérias tendo como ponto de partida a lista de problemas de cada utente. Penso ter atingido os objetivos a que me propus, destacando a autonomia crescente e a possibilidade de realizar consultas de forma autónoma, sempre sob a sua orientação, como outros grandes fatores que contribuíram para ter maximizado a minha aprendizagem. Considerei, também, o método de avaliação adequado na compreensão do papel do médico de família na comunidade.

O estágio de **Medicina**, a par do de MGF, correspondeu a um dos estágios mais proveitosos do EP. Após o primeiro dia de integração, a tarefa que nos é incutida ao estarmos incumbidos de acompanhar até 4 doentes por dia significou uma responsabilização que contribuiu para o nosso crescimento profissional, antes de iniciarmos a nossa atividade clínica como médicos. A destacar a presença e participação dos alunos de 6ºano na reunião de discussão de doentes, fomentada pela Diretora de Serviço, cuja exigência contribuiu para um maior rigor na observação e gestão dos casos a nós atribuídos. Como aspeto menos positivo destaco a minha presença intermitente no SU, motivada pelo facto da minha assistente já não realizar urgências, pelo que fui sendo alocado aos IFE disponíveis que, apesar de sempre dispostos a nos ensinar, se encontravam altamente condicionados pelas suas responsabilidades no SU. Globalmente considerei ter ultrapassado os

objetivos a que me propus, o que também se deveu, no meu ponto de vista, à escolha de serviços de Medicina em anos anteriores: no 3º, no Serviço de Medicina IV do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca; no 4º ano, na unidade de Orto geriatria do Serviço de Medicina IV do HSFX: serviços diferentes, com aprendizagens complementares. Não obstante, e reconhecendo a diversidade desta especialidade, espero poder continuar a complementar a minha formação no IFG. Apesar de não ter tido a última semana de estágio pelo cancelamento das aulas práticas, considereei que pouco prejudicou a minha aprendizagem.

O estágio de **Cirurgia**, tendo sido o meu último, foi substituído por ensino *online*, o que condicionou, na minha ótica, o não cumprimento dos objetivos a que me propus. Apesar do número significativo de sessões de discussão, a não realização do estágio deixa lacunas importantes no nosso currículo. Tal como identifiquei previamente, a abordagem geral ao doente politraumatizado corresponde a um dos objetivos que não cumpri. A realização de casos clínicos, embora pedagogicamente mais próximo da prática clínica, reforça algo que já se sabia previamente em relação ao ensino médico: com as condicionantes atuais relacionadas com a pandemia da COVID-19, não se consegue substituir o insubstituível, que é o contacto diário com doentes.

Em relação ao estágio opcional, tinha como objetivo complementar as minhas aprendizagens na especialidade de Pediatria, que não foi cumprido. Contudo, considero que, perante as circunstâncias, esta **UC opcional** foi a melhor solução que poderia ter sido encontrada.

Relativamente às **atividades extracurriculares**, destaco nesta secção as que mais me fizeram crescer: desde logo ter sido coordenador de um congresso da AEFCM, que me fez aprender a importância do trabalho em equipa no sucesso conjunto. Transcrevo esta passagem, da lição de jubilação do Prof. Manuel Antunes, com a qual me identifico na íntegra: *“eu costumo dizer que, com a minha equipa operava até na cozinha de minha casa com os mesmos resultados”*. Noutra vertente, ter sido monitor de uma UC e tendo realizado formação em simulação médica levam-me a ponderar seriamente a possibilidade de colaborar no ensino de futuros estudantes, caso as circunstâncias o permitam. No que diz respeito aos estágios de verão, destaco o de Medicina de Emergência, especialidade com a qual tive pouco contacto ao longo do MIM, num país socioculturalmente particular e que me proporcionou uma vivência e aprendizagem importantes.

Para finalizar, tendo em conta o novo modelo da PNA penso que o EP, na sua globalidade, contribui positivamente para uma preparação mais rigorosa e eficiente por parte dos seus alunos.

Termino esta reflexão da forma como comecei o relatório: agradecendo às pessoas que me acompanharam nesta caminhada desde o princípio, acrescentando aqui professores, tutores e colegas de trabalho que, em conjunto, contribuíram para estar aqui hoje. Pela referência que foi para mim, tenho de mencionar o Prof. António Rendas, meu assistente da UC de Fisiopatologia e Alvos Terapêuticos I, por me ter ensinado muito mais do que mecanismos de doença. Uma palavra final de agradecimento também aos doentes, que tanto nos ensinam. Finalizo o MIM com a sensação de que ainda há muito caminho a percorrer, mas que este é (muito) mais fácil quando realizado em conjunto.

## 6. REFERÊNCIAS

---

<sup>1</sup> Victorino RM, Jollie C, e McKimm J. (2005). O licenciado médico em Portugal. Core graduates learning outcomes project. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

## 7. ANEXOS

---

### A. Atividades desenvolvidas durante o EP

1. Estágios Parcelares (período, local de estágio, tutor)
2. Sessões Clínicas assistidas (tema, palestrantes)
3. Apresentações realizadas (tema, autores, descrição sumária)

### B. Atividades extracurriculares

1. Estágios de verão
  - 1.1 Estágio de enfermagem realizado no Hospital CUF Descobertas (10 -14 de Agosto de 2015)
  - 1.2 Estágio de MGF realizado na USF de São Julião (08- 19 de Agosto de 2016)
  - 1.3 Estágio de Cardiologia e Pneumologia realizado no Hospital CUF Infante Santo (13-24 de Agosto de 2018)
  - 1.4 Estágio de Medicina de Emergência realizado no *Saiful Anwar Hospital*, em Malang, Indonésia (01-31 de Agosto de 2019)
2. Dirigente associativo e Presidente da Comissão Organizadora das Jornadas Médicas da NOVA, congresso de educação médica da AEFCM
3. Membro da Revista FRONTAL, revista oficial da AEFCM
4. Participante no “I concurso de Posters Científicos AstraZeneca”, tendo apresentado o poster com o título: “*Diabetes - why we should worry*”
5. Editor-associado da Acta Médica Portuguesa-Student
6. Monitor da UC de Fisiologia (2015-2018)
7. *Workshop’s* de Public Speaking: níveis 1 e 2
8. Curso Básico de Instrutor de simulação
9. Certificado de presença do Congresso Nacional de Estudantes de Medicina
10. Certificado de presença do Workshop “Questões LGBT em Pedopsiquiatria”



## A1. ESTÁGIOS PARCELARES (PERÍODO, LOCAL DE ESTÁGIO, TUTOR)

| Estágio                          | Período                                | Local de estágio                           | Tutor(a)                 |
|----------------------------------|----------------------------------------|--------------------------------------------|--------------------------|
| <b>Pediatria</b>                 | 09/09/2019 a 04/10/2019<br>(4 semanas) | Hospital CUF Descobertas                   | Dr.ª Sílvia Pereira      |
| <b>Ginecologia e Obstetrícia</b> | 07/10/2019 a 31/10/2019<br>(4 semanas) | Hospital Beatriz Ângelo                    | Dr.ª Sara Valadares      |
| <b>Psiquiatria</b>               | 04/11/2019 a 29/11/2019<br>(4 semanas) | Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca     | Dr. João Carlos Melo     |
| <b>Medicina Geral e Familiar</b> | 02/12/2019 a 10/01/2020<br>(4 semanas) | UCSP de Cascais                            | Dr. Guilherme Mendes     |
| <b>Medicina</b>                  | 20/01/2020 a 09/03/2020<br>(7 semanas) | Hospital de Santo António dos Capuchos     | Dr.ª Elisabete Margarido |
| <b>Cirurgia</b>                  | 01/06/2020 a 19/06/2020<br>(3 semanas) | Estágio realizado em formato <i>online</i> | Dr. João Grenho          |

## A2. SESSÕES CLÍNICAS (TEMA, PALESTRANTES)

| Estágio                          | Tema                                                                                                                                                        | Palestrante(s)                                                   |
|----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|
| <b>Pediatria</b>                 | Principais patologias em Ortopedia Pediátrica                                                                                                               | Dr. Cassiano Neves                                               |
|                                  | Temas importantes em Pediatria: Febre, Gastroenterite Aguda, Infecção do Trato Urinário, Pneumonia, Bronquiolite, Amigdalite, Otite Média Aguda             | Dr. Miguel Paiva Pereira                                         |
|                                  | Alergia aos beta-lactâmicos                                                                                                                                 | Dr.ª Sara Ferreira                                               |
|                                  | Videojogos e influência no cérebro do adolescente                                                                                                           | Dr. José Carlos Ferreira                                         |
|                                  | “Urgências Pediátricas: <i>Workshop</i> de Simulação Avançada em Pediatria”                                                                                 | Dr. Pedro Garcia                                                 |
| <b>Ginecologia e Obstetrícia</b> | Workshop “ <i>The Woman</i> ”                                                                                                                               | Prof.ª Doutora Teresinha Simões                                  |
|                                  | Apresentação do protocolo “Varicela e <i>Herpes Zoster</i> na gravidez”                                                                                     | Dr.ª Mariana Gamito                                              |
|                                  | <i>Journal Club “Clinical Practice Guideline for the management of Asymptomatic Bacteriuria: 2019 Update by the Infectious Diseases Society of America”</i> | Gonçalo Cavaco, João Morgado, Júlio Brissos                      |
| <b>Psiquiatria</b>               | A recusa de tratamento médico-cirúrgico no doente com psicose                                                                                               | Dr. Bruno Trancas                                                |
| <b>Medicina Geral e Familiar</b> | Diabetes Mellitus: recomendações da <i>American Diabetes Association</i> 2019                                                                               | Dr. Guilherme Mendes                                             |
| <b>Medicina</b>                  | Equilíbrio ácido-base                                                                                                                                       | Prof. Doutor Pedro Póvoa                                         |
|                                  | Decisões de fim de vida                                                                                                                                     | Dr.ª Camila Tapadinhas                                           |
|                                  | Casos clínicos de dermatologia                                                                                                                              | Dr.ª Inês Urmal                                                  |
|                                  | Tratamento farmacológico da Obesidade                                                                                                                       | Dr.ª Catarina Antunes e Dr.ª Filipa Morgado                      |
|                                  | Hemoglobina Glicada – interferências e alternativas                                                                                                         | Dr. Vasco Mendes                                                 |
|                                  | Pneumonite Rádica – revisão com base em caso clínico                                                                                                        | Camila Barcelos, Mariana Casqueiro, Pedro Pedrosa, Rui Escaleira |

**A3. APRESENTAÇÕES REALIZADAS (TEMA, AUTORES, DESCRIÇÃO SUMÁRIA)**

| <b>Estágio</b>                   | <b>Tema e autor(es)</b>                                                                                                            | <b>Descrição sumária</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|----------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Pediatria</b>                 | <u>Abordagem à criança desidratada</u><br><i>Alice Monsanto, Francisco Vara Luiz, Júlio Brissos</i>                                | Revisão bibliográfica do tema, escolhido pela sua importância em contexto de SU e pelo aumento do risco em idade pediátrica. Foi dada ênfase à avaliação clínica, classificação dos diferentes tipos de desidratação, assim como respetivas vias de rehidratação.                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Ginecologia e Obstetrícia</b> | <u>Feto com apresentação pélvica: qual a melhor abordagem?</u><br><i>Francisco Vara Luiz, Madalena Malato</i>                      | Revisão bibliográfica do tema, realçando a perspetiva histórica de um aumento de morbimortalidade neonatal inaceitável associada a um parto vaginal em caso de apresentação pélvica. Atualmente, a <i>American College of Obstetricians and Gynecologists</i> defende oferecer à grávida a possibilidade de versão cefálica externa, reduzindo as taxas de cesariana nestes casos.                                                                                      |
| <b>Medicina Geral e Familiar</b> | <u>Hipertensão Arterial Aguda Grave – Abordagem em Cuidados de Saúde Primários</u><br><i>Francisco Vara Luiz</i>                   | Revisão bibliográfica de tema. Procurei comparar diferentes fontes de informação e constatei uma pequena discordância na Norma da DGS: de acordo com esta, não deve ser utilizado o captopril, embora fontes mais atuais, como o <i>UpToDate</i> , defendam a sua utilização.                                                                                                                                                                                           |
| <b>Medicina</b>                  | <u>Adenopatias e Linfomas: revisão baseada em caso clínico</u><br><i>Alice Monsanto, Francisco Vara Luiz, Mariana Trindade</i>     | Caso clínico de um doente com antecedentes pessoais relevantes de doença hematológica (Linfoma Folicular), previamente submetido a terapêutica, tendo posteriormente abandonado o seguimento. Anos depois, apresenta-se no SU com múltiplas adenopatias, cuja biópsia revelou recidiva da doença. Foi uma oportunidade para efetuar uma revisão sobre adenopatias, assim como sobre os tipos de linfoma mais frequentes e respetiva apresentação clínica e diagnóstico. |
| <b>Cirurgia</b>                  | <u>Doença de Crohn: generalidades e papel do tratamento cirúrgico</u><br><i>Francisco Vara Luiz, Gonçalo Cavaco, Júlio Brissos</i> | Revisão bibliográfica geral da Doença de Crohn, com foco em especial no papel do tratamento cirúrgico nesta patologia, essencialmente em contexto de complicações e/ou de doença refratária.                                                                                                                                                                                                                                                                            |

## B1. ESTÁGIOS DE VERÃO

### B1.1 ESTÁGIO DE **ENFERMAGEM** REALIZADO NO HOSPITAL CUF DESCOBERTAS (10-14 DE AGOSTO DE 2015)



The certificate is titled "CERTIFICADO" and is issued by AEFCEM (Associação de Estudantes da NOVA Medical School Faculdade de Ciências Médicas). It certifies that Francisco Vieira Dias completed an internship in the field of Nursing (Enfermagem) at the Hospital CUF Descobertas, part of the Clinical Internship Program in Hospitals and Clinics of CUF, organized by the Department of Medicine of AEFCEM. The internship took place from August 10 to August 14, 2015. The certificate is signed by Joana Revés, Coordinator of AEFCEM Training, and Eduardo Freire Rodrigues, President of AEFCEM. The background of the certificate features a blue and white medical illustration of a person in a hospital bed.

**AEFCEM**

**CERTIFICADO**

A AEFCEM certifica que Francisco Vieira Dias realizou um estágio de Enfermagem no âmbito do Programa de Estágios Clínicos em Hospitais e Clínicas CUF, organizado pelo departamento de Medicina da AEFCEM, de 10 de Agosto a 14 de Agosto de 2015

Joana Revés  
Joana Revés  
Coordenadora de Formação da AEFCEM

Eduardo Freire Rodrigues  
Presidente da AEFCEM

Associação de Estudantes da NOVA Medical School Faculdade de Ciências Médicas  
Campus Martires da Pátria, nº 130 - 1169-056 - Lisboa  
Tel: 21 890 30 95 Fax: 21 885 12 20  
Email: info@aeefcm.pt Site: www.aeefcm.pt

NOVA  
saúdecuf

B1.2 ESTÁGIO DE MGF REALIZADO NA USF DE SÃO JULIÃO  
(08-19 DE AGOSTO DE 2016)



A Associação Nacional de Estudantes de Medicina  
(ANEM) declara que

**Francisco Vara Luiz Vieira Dias**  
(Doc. identificação nº 14353136)

realizou um estágio observacional no Serviço de  
**Medicina Geral e Familiar do/a Centro de Saúde**  
**Oeiras de 08/08 a 19/08 de 2016**, integrado nos  
Curtos Estágios Médicos em Férias  
Observacionais, organizados pela ANEM.



**André Fernandes**  
Presidente da ANEM

*Carla Vaz de Souza*

**Carolina Xavier de Sousa**  
Diretora de Estágios e Comunicação



Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Faculdade de Ciências Médicas





B1.3 ESTÁGIO DE **CARDIOLOGIA E PNEUMOLOGIA** REALIZADO NOS HOSPITAIS CUF INFANTE SANTO E CUF DESCOBERTAS (13-24 DE AGOSTO DE 2018)

**AEFCM**

**MEDICINA**

**PECLICUF**

**INSCRIÇÕES 3ª FASE: 19 a 23 DE JUNHO**

**ESTÁGIOS PRÉ-CLÍNICOS**  
do 1º ao 2º ano

**ESTÁGIOS CLÍNICOS**  
do 3º ao 6º ano

## PECLICUF 2018 - ESTÁGIOS CLÍNICOS

— *Certificado de Participação*



**EMITIDO POR:**

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



**NOME**

Francisco Vara Luiz

**DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO**

14353136

**CÓDIGO DE CERTIFICADO**

C-5b046d93b4b04

**Evento**

**PECLICUF 2018 - ESTÁGIOS CLÍNICOS**

16-07-2018 09:00 → 07-09-2018 13:00

**ATENÇÃO:** Para indicares a rotação que preferes copia-a deste documento.

[https://drive.google.com/file/d/1mQuPQ2aTbTUVIYQYCLj0zQgJW5QB\\_PgEZ/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1mQuPQ2aTbTUVIYQYCLj0zQgJW5QB_PgEZ/view?usp=sharing)



B1.4 ESTÁGIO DE **MEDICINA DE EMERGÊNCIA** REALIZADO NO *SAIFUL ANWAR HOSPITAL*  
(01-30 DE AGOSTO DE 2019)



**IFMSA**  
International Federation of  
Medical Students' Associations



**SCOPE**  
Professional Exchange

# Certificate

This is to certify that the medical student

Francisco Vara Luiz

full name

from Portugal

country

has successfully completed their professional exchange program.

The student worked in the department of

Emergency

department

at the Saiful Anwar Hospital

name of hospital

Indonesia

country

during the period

August

period

under the supervision of

ANTONIUS FREDDY - EMERGENCY SPECIALIST

name of supervisor

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange of the International Federation of Medical Students Associations (IFMSA). The IFMSA Exchange Programs are endorsed by the World Federation for Medical Education, who agrees that they are very professionally organised, with good academic outcomes.



Tutor/Institution



**CIMSA**  
NATIONAL EXCHANGE OFFICER  
Hosting National/Local  
Exchange Officer



Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Faculdade de Ciências Médicas

Catarina Custódio  
Sending National/Local  
Exchange Officer

## B2. DIRIGENTE ASSOCIATIVO E PRESIDENTE DA COMISSÃO ORGANIZADORA DAS JORNADAS MÉDICAS DA NOVA, CONGRESSO DE EDUCAÇÃO MÉDICA DA AEFCM



### B3. MEMBRO DA REVISTA FRONTAL, REVISTA OFICIAL DA AEFCM





## B4. PARTICIPANTE NO “I CONCURSO DE POSTERS CIENTÍFICOS ASTRAZENECA”



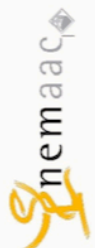
**COMPROVATIVO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO ELECTRÓNICO**  
/ELECTRONIC CERTIFICATE OF PARTICIPATION ISSUANCE RECEIPT  
Decreto-Lei n.º 290-D/99, de 2008 (com as alterações Decreto-Lei n.º 62/2003, de 304- Directiva 1999/93/CE) / Portuguese Law-decrees 290-D/99 and 62/2003 – European Union Directive 1999/93/CE



**COMPROVATIVO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO ELECTRÓNICO**  
/ELECTRONIC CERTIFICATE OF PARTICIPATION ISSUANCE RECEIPT  
Decreto-Lei n.º 290-D/99, de 2008 (com as alterações Decreto-Lei n.º 62/2003, de 304- Directiva 1999/93/CE) / Portuguese Law-decrees 290-D/99 and 62/2003 – European Union Directive 1999/93/CE

# Certificado de Participação

**Emitido por/Issued by**



NEM/AAC – Núcleo de Estudantes de Medicina da Associação Académica de Coimbra  
Pólo das Ciências da Saúde, Unidade Central, Piso -1  
Azinhaga de Santa Comba, Celas  
3000-548 Coimbra

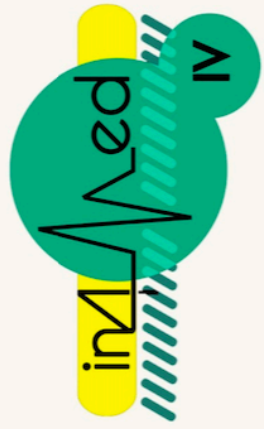


**País/Country**  
PORTUGAL

**Identificação/Identity**  
Francisco Vara Luiz Vieira Dias 14353136

**Atividade com Participação Certificada/Certified Activity**  
I Concurso de Posters Científicos AstraZeneca

**Data da Atividade/Date of Activity** 20/02/2015 **Duração da Atividade/Duration of Activity** 3 horas



Documento Processado por Computador / Electronic Document

Este documento é válido desde que a informação nele contida seja coincidente com a apresentada na Base de Dados pública (Identificação do aluno, Atividade com Participação Certificada e a Data da Atividade) / This document is legitimate so long as the information it contains is subject to validation in the Public Database (e.g.: Student Identity, Certified Activity and Date of Activity)



# Diabetes – Why we should worry

Francisco Vara Luíz<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA, Lisboa, Portugal

## INTRODUCTION

Diabetes Mellitus (DM) is recognized as a public health problem, and affects society in general, with no exception. Globalisation and technological development led to a sedentary lifestyle pattern and to a rise in obesity levels, and this contributed to the increased prevalence and incidence of DM.

## OBJECTIVES

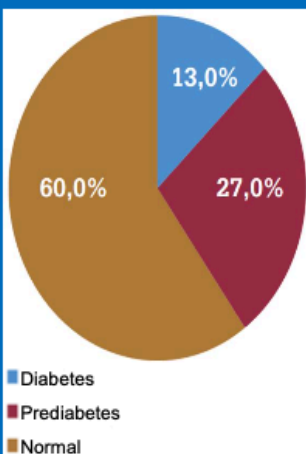
- Alert health professionals for the increase in the prevalence and incidence of DM.
- Change mentalities and try to invert epidemiological predictions of the disease.

## METHODS

- Revision of the main studies about DM in Portugal and worldwide.
- Analysis of epidemiological data.

## RESULTS

### Portuguese Epidemiological Data



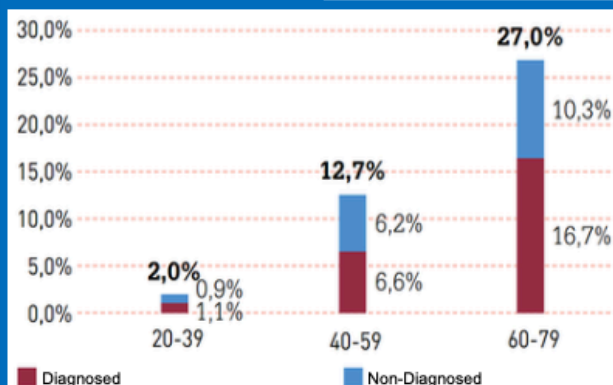
Portuguese Population, 2013.  
Source: PREVADIAB



Prevalence of DM in Portugal, 2013.  
Source: PREVADIAB

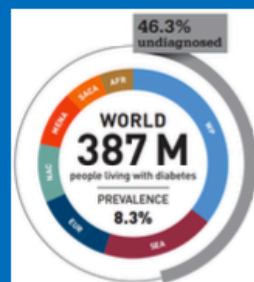
- People with DM and prediabetes account for 40% of the population.

- Almost 50% of diabetic patients don't know they have DM.
- ¼ of the population between 60 and 79 years has DM.



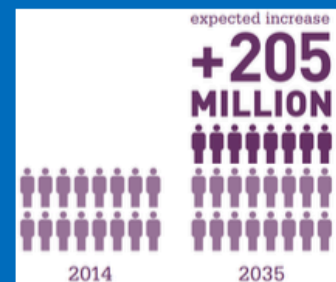
Prevalence of DM by age, 2013.  
Source: PREVADIAB

### International Epidemiological Data



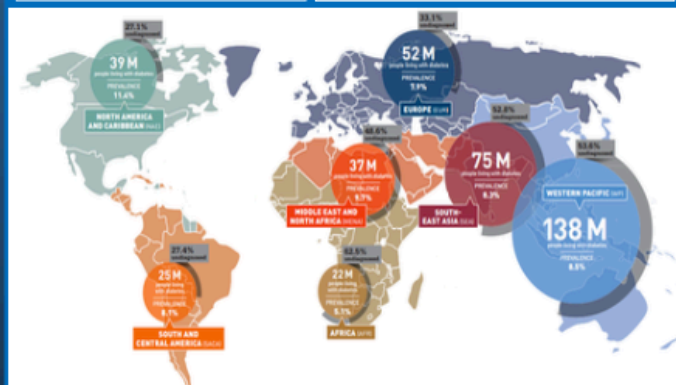
Prevalence of DM, 2014.  
Source: <http://www.idf.org/diabetesatlas/update-2014>

- The Western Pacific region contributes with more than 138 million cases.
- In Europe, there are 52 million people with DM.



Expected DM prevalence in 2035.  
Source: <http://www.idf.org/diabetesatlas/update-2014>

- There is an emerging global epidemic of DM.
- According to some predictions, in 2035 there will be 592 million cases in the whole world.



Number of people with DM by region, 2014.  
Source: <http://www.idf.org/diabetesatlas/update-2014>

## CONCLUSION

DM is considered a catastrophic disease, and its prevalence is increasing every year. More serious than this, is the fact that half of the people are not aware of the presence of the disease. Predictions point to 205 million new cases for the next years. The adoption of effective measures for the surveillance, prevention and control of diabetes is essential in order to reduce all damage this disease could cause.

## REFERENCES

- 6.<sup>th</sup> IDF Diabetes Atlas; IDF; 2013.
- Diabetes: Factos e Números 2014; Relatório Anual do Observatório Nacional da Diabetes 11/2014 – Sociedade Portuguesa de Diabetologia.
- First diabetes prevalence study in Portugal: PREVADIAB study; Diabet Med. 2010 Aug.; 27 (8): 879-81.

## ACKNOWLEDGEMENTS

Doctor Henrique Vara Luíz, Resident endocrinologist.

## B5. EDITOR-ASSOCIADO DA ACTA MÉDICA PORTUGUESA-STUDENT



### CERTIFICADO

A Acta Médica Portuguesa (AMP), revista científica da Ordem dos Médicos, devidamente registada nos competentes serviços da ERC – Entidade Reguladora para a Comunicação Social sob o nº 106369, certifica para os devidos efeitos que Francisco Vara Luiz Vieira Dias atuou como Editor-Associado da secção AMP-Student desde o dia 1 de janeiro de 2018 a 31 de Dezembro do mesmo ano, desempenhando nomeadamente as seguintes funções:

- Análise e avaliação de artigos submetidos à AMP-Student
- Análise e avaliação de revisões provenientes de especialistas médicos
- Gestão de artigos em revisão por pares;
- Emissão de recomendações dirigidas ao editor-chefe, para aceitação ou rejeição dos artigos
- Representação da AMP e AMP-Student em diversos Congressos Médicos e outras acções de Marketing.

A Acta Médica Portuguesa vem por este meio reconhecer e agradecer a sua colaboração.

Lisboa, 20 de Janeiro de 2020

O Editor-Chefe

Tiago Villanueva



Av. Almirante Gago Coutinho, 151  
1749-084 Lisboa, Portugal  
Contacto: [depeditorial@actamedicaportuguesa.com](mailto:depeditorial@actamedicaportuguesa.com)  
[www.actamedicaportuguesa.com](http://www.actamedicaportuguesa.com)  
[www.ordendosmedicos.pt](http://www.ordendosmedicos.pt)

PubMed

3.000 artigos indexados





## B6. MONITOR DA UC DE FISIOLOGIA (2015-2018)



### Declaração

**Francisco Vara Luiz Vieira Dias** foi monitor voluntário, a convite da Unidade Curricular, nas aulas práticas de Fisiologia de 2015 a 2018, com uma prestação que foi relevante para o ensino.

Lisboa, 24 de Janeiro de 2020

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA  
Faculdade de Ciências Médicas  
Departamento de Fisiologia  
Campo Sertão, 130  
1100 Lisboa Cedex

Prof. Doutor Carlos Nunes Filipe  
(Regente da Unidade Curricular de Fisiologia)

B7. **WORKSHOP'S DE PUBLIC SPEAKING: NÍVEIS 1 E 2**

## Curso de Public Speaking IST

Certifica-se que

*Francisco Vara Luiz*

Participou no Curso de Public Speaking organizado pela Speak and Lead. O curso decorreu de dia 02/04/2018 a 23/04/2018 ao longo de quatro sessões, totalizando 8 horas de formação.

O Formador

*David Mourão*

(David Mourão)

CEO & Trainer – Speak & Lead



# S P E A K & L E A D

[www.facebook.com/SpeaknLead](http://www.facebook.com/SpeaknLead)

[geral@speakandlead.pt](mailto:geral@speakandlead.pt)

## Curso de Public Speaking Nível II

Certifica-se que

Francisco Vara Luiz

Participou no Curso de Public Speaking Nível II organizado pela Speak and Lead. O curso decorreu de dia 04/10/2018 a 25/10/2018 ao longo de quatro sessões, totalizando 8 horas de formação.

O Formador

*David Mourão*

(David Mourão)

CEO & Trainer – Speak & Lead



# S P E A K & L E A D

[www.facebook.com/SpeaknLead](http://www.facebook.com/SpeaknLead)

[geral@speakandlead.pt](mailto:geral@speakandlead.pt)



## B8. CURSO BÁSICO DE INSTRUTOR DE SIMULAÇÃO



# CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

## CURSO BÁSICO DE INSTRUTORES DE SIMULAÇÃO - 1.ª EDIÇÃO -

**FRANCISCO VARA LUIZ**

Certifica-se a conclusão com aproveitamento da 1.ª Edição do Curso Básico de Instrutores de Simulação, que decorreu no Polo do NOVA Medical Simulation Centre no Hospital de Dona Estefânia, entre 5 de abril e 31 de maio de 2019, totalizando 14 horas de trabalho presencial.

NOVA Medical School  
Faculdade de Ciências Médicas  
Universidade NOVA de Lisboa

**MedSim**  
NOVA Medical Simulation Centre

Dr. Pedro Garcia  
- COORDENAÇÃO -

Professora Doutora Teresa Neto  
- COORDENAÇÃO -

Bruno Miguel Silva  
- ORGANIZAÇÃO -

**MedSim**  
NOVA Medical Simulation Centre  
COORDENAÇÃO

 **SPSim** Sociedade Portuguesa de Simulação  
Aplicada às Ciências da Saúde  
PATROCÍNIO CIENTÍFICO

## B9. CERTIFICADO DE PRESENÇA DO CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES DE MEDICINA



### VI Congresso Nacional de Estudantes de Medicina (CNEM)

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina  
Alameda Professor Hernâni Monteiro Hospital de São João 4200-319  
Porto | Portugal  
4200-319 Porto



NOME

Francisco Vara Luiz

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14353136

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5da4d43ca0968

#### Evento

#### VI Congresso Nacional de Estudantes de Medicina (CNEM)

16-11-2019 09:00 → 17-11-2019 18:00

*O CNEM é um congresso generalista e adaptado a?s necessidades dos estudantes de Medicina que atrave?s de uma abordagem transversal, multidisciplinar e inovadora, pretende ser um complemento a? sua formac?a?o em diferentes a?reas.*

**Porque Medicina é mais que Ciência.**



**B10. CERTIFICADO DE PRESENÇA DO WORKSHOP “QUESTÕES LGBT EM PEDOPSIQUIATRIA”**



## Questões LGBT em pedopsiquiatria

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

Francisco Vara Luiz

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14353136

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5dc051ba451c1

Evento

**Questões LGBT em pedopsiquiatria**

06-11-2019 17:00 → 06-11-2019 18:30 - Duração: - 1:30 horas